

O desenvolvimento do turismo criativo no Brasil: uma análise a partir dos planos de turismo criativo elaborados por instâncias governamentais.

Larissa Fernanda de Lima Almeida¹

Resumo

O presente artigo pretende apresentar o desenvolvimento do turismo criativo no Brasil a partir da análise dos planos de turismo criativo elaborados no país. O trabalho apresenta as bases para o surgimento da prática e a evolução do conceito assim como seus usos e faz uma análise sobre como as políticas públicas brasileiras aplicaram esses conceitos no desenvolvimento do turismo criativo e como estes casos contribuem para o desenvolvimento do turismo criativo. Utilizando a pesquisa documental, construiu o corpus da pesquisa a partir dos planos de turismo criativo elaborados no Brasil por instâncias de governo. As análises sugerem que o desenvolvimento da prática de turismo criativo no Brasil acompanhou a evolução do conceito tendo a primeira experiência se voltado primordialmente ao desenvolvimento da oferta; a segunda priorizou o uso enquanto estratégia de integração e diferenciação do destino; e a terceira como plataforma de desenvolvimento territorial. Percebe-se que as experiências de desenvolvimento da prática geraram aprendizados entre os quais se destacam o estabelecimento do desenvolvimento territorial como essencial ao desenvolvimento do turismo criativo e a sinalização da importância da governança fortalecida para que os resultados alcançados pela implantação do turismo criativo não se percam. Relativo ao desenvolvimento territorial, o conceito de turismo criativo não traz explicitamente em seu enunciado essa orientação ou preocupação, entretanto, por ser a criatividade humana a matéria prima do turismo criativo e o estabelecimento de relações a sua forma de ação, o desenvolvimento local sustentável parece ser condição para que ele se desenvolva. As análises sugerem que uma forma de mitigar os impactos das mudanças de governo no desenvolvimento das atividades é estabelecer uma governança da sociedade civil, destacada do poder público e que tenha autonomia propositiva e de acompanhamento. Assim, o desenvolvimento do turismo criativo no Brasil contribui com a evolução da prática quando, a partir dos aprendizados das experiências desenvolvidas, sugere que o desenvolvimento territorial deve ser norteadora da aplicação do turismo criativo e que a governança da sociedade civil apartada de governos pode ser um caminho para ampliar os resultados que podem ser obtidos com a prática. O artigo está estruturado em: 1 – Abordagem teórica com base em levantamento bibliográfico acerca das temáticas norteadoras: Turismo criativo; Criatividade e turismo; o papel da cocriação; 2 – Apresentação e análise dos planos de turismo criativo.

Palavras – Chave: Turismo criativo; Políticas públicas; Plano de Turismo Criativo; Desenvolvimento Local Sustentável;

¹ Bacharela em Hotelaria, Mestre em Administração pela UFPE e Cofundadora da Rede Nacional de Experiências e Turismo Criativo – RECRITA. E-mail: larissal.almeida@gmail.com